

Em um cenário desafiador, com a repercussão da pandemia de COVID-19 refletindo na economia, a rentabilidade acumulada do Plano 1 da Previ até fevereiro foi negativa em 2,8%, quanto a do Previ Futuro ficou em -1,78%. "O desempenho de ambos os planos foi impactado principalmente pelo segmento de renda variável, que teve muita volatilidade desde a declaração da pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS)", disse a entidade em comunicado.

Segundo a Previ, a combinação de uma severa crise de saúde, com perda de milhares de vidas, e uma grave crise econômica ao redor de todo mundo, é importante ressaltar aos participantes que a visão da entidade sempre foi de longo prazo. "Por isso, temos liquidez para passar por esta conjuntura enquanto cumprimos nossa missão de pagar benefícios, sem a necessidade de vender ativos que estão temporariamente desvalorizados", complementou. A entidade comunicou ainda que por mais que seja difícil prever cenários desafiadores, o monitoramento é constante para avaliar e identificar novas oportunidades que surgirem e traçar mudanças de rota que se fizerem necessárias, dando continuidade ao trabalho feito nas últimas décadas.

Assista ao [vídeo](#) do Diretor de Investimentos da Previ, Marcelo Wagner, explicando os impactos da pandemia nos investimentos dos planos de benefícios.

**Fonte:** Abrapp em Foco, em 05.05.2020